



Editorial

O ano de 2016 foi muito especial para o Círculo de Estudos Bandeirantes — CEB. Além da Exposição Poty, em junho em parceria com a Biblioteca Central e área cultural da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e da Exposição João De Mío que ocorreu em setembro, o CEB promoveu ao longo do ano ciclos de palestras sobre os 100 anos do fim da Guerra do Contestado e sobre as memórias religiosas no Paraná.

Algumas dessas ações promovidas pelo Círculo resultaram em muitos dos artigos que ora compõem esta nova edição da Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes. A Revista, aliás, está com um formato novo, com editorias bem definidas e que melhor refletem a produção anual do CEB.

A Editoria *História, Memória e Patrimônio* surgiu como fruto de um curso promovido pelo historiador e coordenador de preservação e memória do CEB, Luciano Chinda Doarte, em conjunto com o curso de Licenciatura em História da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR. Os estudantes participantes do curso elaboraram projetos que visassem a aplicação dos conceitos trabalhados em sala.

Educação patrimonial como força de transformação do indivíduo que se percebe como cidadão; a aproximação do patrimônio com a sociedade, abrindo espaço para todos terem acesso às atividades culturais; a preservação da memória pelo olhar do idoso; a cultura indígena; a memória coletiva a partir do automóvel; a identidade de uma cidade por meio do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural são alguns dos temas abordados nesta primeira editoria.

Por sua vez, a Editoria *Memória Religiosa no Paraná* resgata o ciclo de palestras sobre as memórias religiosas do estado. O relato “150 anos da Igreja Luterana em Curitiba” é um exemplo da trajetória de pessoas que viveram sua fé para além das paredes de um templo.

Seminário Nacional de Patrimônio, Arquivos, Museus e Bibliotecas, a terceira Editoria, apresenta os resultados das discussões na área de conservação, preservação e restauração de acervos patrimoniais: “Museu da Escola Paranaense”; “O Instituto Histórico e Geográfico do Paraná”; “Catalogação compartilhada de projetos arquitetônicos: uma parceria entre a Fundação Cultural de Curitiba, Arquivo Público Municipal de Curitiba e Universidade Federal do Paraná”; “Africanos e afro-brasileiros na História do Paraná – identidade e memória”; “O reencontro com as meretrizes: a constante revisitação e os cuidados com os fundos documentais”; “Educação Patrimonial – Museu vai às escolas”; “Sobre a documentação e incorporação: caminhos para uma nova gestão museológica no Museu Paranaense”.

Por fim, a Editoria *Projeto Memória* traz dois olhares sobre a relevância dos imigrantes no Paraná. Em “Os Wolgadeutschen (alemães do Volga), segundo o dr. Mathias Hägin”, o autor mostra a trajetória dos alemães do Volga desde sua fuga da Rússia até seu estabelecimento na América do Sul e sua influência na agricultura.

João De Mio, imigrante italiano, construtor e responsável por várias edificações importantes na capital paranaense. Sua obra é um marco em Curitiba e em todo o estado, sendo inclusive o idealizador do projeto do prédio sede do CEB. Acrescentam-se nesta Editoria dois textos de estudioso de José Loureiro, um sobre os Kaingang de Palmas, e outro sobre os Xetá, resultado da exposição Indígenas do Paraná realizada pelo CEB.

Espera-se que a leitura de mais um número da *Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes* incentive mais pesquisas sobre os caminhos da cultura paranaense.

Boa leitura!

Nilma de Almeida Pinto

Editora-chefe da *Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes*